

# **PATRULHA RURAL NA CIDADE DE ÁGUAS LINDAS E SUA ANÁLISE CRIMINAL**

## **RURAL PATROL IN THE CITY OF CUVAL WATERS AND ITS CRIMINAL ANALYSIS**

PEREIRA, Nelson Silva <sup>1</sup>

BRANDÃO, Aderson Rodrigo Veras Neres Saturnino <sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho buscar mostrar a patrulha rural na cidade de Águas Lindas e sua análise criminal, analisando os resultados com uma metodologia vinculada a um estudo quantitativo, iniciando sua realização diretamente por amostragem no mês de maio/2016 a abril/2018, proporcionando os fatores positivos e negativos, analisando sua eficiência constadas nos registros de ocorrência via PENTAHO/RAI, do Registro de Atendimento Integrado catalogado pela plataforma de Observatório Estatístico de indicadores criminais da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás. Dessa forma pretendemos mostrar no trabalho características de patrulha comunitária para prevenções de crimes e proteger o meio ambiente, preservação da ordem pública, com a meta de satisfazer as necessidades básicas de segurança, e salubridade inerentes à comunidade rural.

Palavras-chave: Patrulha Rural. Análise Criminal. Segurança Pública.

### **ABSTRACT:**

The present work seeks to show the rural patrol in the city of Águas Lindas and its criminal analysis, analyzing the results with a methodology linked to a quantitative study, starting directly by sampling in the month of May / 2016 to April / 2018, providing the factors positive and negative, analyzing their efficiency in the records of occurrence via PENTAHO / RAI, of the Registry of Integrated Attendance cataloged by the platform of Statistical Observatory of criminal indicators of the Public Security Secretariat of the State of Goiás. In this way we intend to show in the work characteristics of patrol prevention of crime and protect the environment, preservation of public order, with the goal of satisfying the basic needs of safety and health inherent in the rural community. Key words: Rural Patrol. Criminal Analysis. Public Security.

Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás-CAPM, nelsinhodf@gmail.com, Cidade-GO,

Professor orientador: Especialista, professor do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás CAPM, [aderson.rodriigo@gmail.com](mailto:aderson.rodriigo@gmail.com), Cidade-GO,

## **1INTRODUÇÃO**

A patrulha rural é uma forma de patrulha comunitária para prevenções de crimes e proteger o meio ambiente, atuando nas zonas rurais, rodovias e estradas fora do perímetro urbano, parques, pequenos municípios, divisas dos territórios estaduais, povoados, sítios, chácaras e propriedades rurais.

A Segurança Pública direito de todos e dever do Estado tem a Policia Militar um órgão responsável pela manutenção da ordem pública e proteção ostensiva à sociedade, peça fundamental para uma boa harmonia e segurança para o cidadão, porém não é só questão policial e penal na sua quase totalidade, temos a questão social educacional que é um problema dos três Poderes e da Sociedade, com isso juntos combater a criminalidade tanto na cidade como no meio rural onde cresce cada vez mais os índices de criminalidade.

Esta pesquisa visa mostrar como é atuação da polícia militar em seu patrulhamento rural na cidade de Aguas Lindas de Goiás e sua análise criminal nos anos de 2016 e 2018 de forma mostrar resultado de seu trabalho na prevenção e repressão criminal, com atendimento das emergências policiais e das atividades regulares de patrulhamento motorizado na sua zona rural. Busca também averiguar pontos positivos e negativos dentro do que ocorre na atual realidade.

Este trabalho buscara realizar principalmente pesquisas bibliográficas sobre o tema, analisando as principais questões já elencadas no âmbito acadêmico, bem como os dados estáticos disponíveis nos principais portais da internet disponibilizado sobre o tema. Será feito uma análise criminal abarcando os anos de 2016 e 2018 dentro da região de Aguas Lindas de Goiás e mostrar em números os resultados de seu patrulhamento.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 SEGURANÇA PÚBLICA**

O art. 144 da CF/88, diz que a segurança pública é direito e responsabilidade de todos, garantias exigidas do Estado para a defesa dos direitos fundamentais do cidadão, entende-se que além dos policiais, cabe a qualquer cidadão uma parcela de responsabilidade pela segurança. É a situação de normalidade para desfrutar de direitos e o cumprimento de deveres, para cidadãos viverem em harmonia, pois um problema de todos os três Poderes e da população com isso não pode ser tratada apenas como medidas repressiva, mas de prevenção na defesa dos direitos, saúde e social. E finaliza na reparação do dano, no tratamento das causas e na inclusão na sociedade do autor do ilícito.

### **2.2 PATRULHA**

Patrulha policial é uma formação organizacional com objetivo bélico, com o fim de estabelecer a ronda ostensiva ou patrulha em grupos de policiais, treinados para o cumprimento de missões em áreas urbanas e rurais. Ela trabalha como uma força de pequeno efetivo, focado para cumprir missões específicas e com objetivo definido, determinadas pelo comando, proteger a sociedade e garantir a ordem pública agindo no estrito cumprimento do dever.

## 2.3 PATRULHA RURAL

As definições mais frequentemente encontradas nos manuais são: policiamento executado em áreas fora dos limites da área urbana e policiamento ostensivo executado para a preservação da ordem pública em ambientes rurais, com a meta de satisfazer as necessidades básicas de segurança, e salubridade inerentes à comunidade rural.

Atividade de policiamento rural com o emprego da modalidade de patrulhamento rural, com a finalidade de prevenção de crimes na zona rural surgiu a partir de 90, tornando-se as polícias militares pioneiras na implantação do policiamento ostensivo: Polícia militar de Minas Gerais (PMMG), Polícia militar do Espírito Santo (PMESP), Polícia militar de Santa Catarina (PMSC), Polícia militar do Paraná (PMPR) e Polícia militar de Goiás (PMGO).

Para Gonçalves (2008) e Caixeta (2009), a patrulha rural foi implantada, na Polícia Militar de Minas Gerais, primeiramente no município de Ituiutaba, no Pontal do Triângulo Mineiro no ano de 2000, a fim de controlar os elevados índices de criminalidade naquela localidade. Tornou-se uma parceria entre produtores rurais, prefeituras e a Companhia da Polícia Militar, responsável pelo policiamento na região de Ituiutaba-MG, que se uniram e estabeleceram o patrulhamento rural com enfoque no policiamento comunitário. As prefeituras auxiliavam com o combustível e a substituição do efetivo administrativo por civis; os produtores rurais participavam do projeto fornecendo viaturas e informações à Polícia Militar, o que disponibilizava e propiciava o conhecimento da realidade do meio rural por meio do cadastramento de todos os fazendeiros e de seus caseiros. Ainda, segundo Gonçalves (2008), o Tenente-Coronel PMMG Oliveiros Calixto de Souza, idealizador e responsável pela patrulha rural de Ituiutaba-MG, modelo para outros municípios de Minas Gerais, de Goiás (Caldas Novas-GO) e de São Paulo. Destacou que a solução do patrulhamento rural se dá pelos seguintes aspectos: o envolvimento da comunidade; a permanência dos patrulheiros na função e formação de vínculos com a comunidade rural; o pronto atendimento de ocorrência policial ou de socorro; policiamento focado na prevenção, com visita sistemática às propriedades rurais e orientações para a prevenção a crimes, realização de blitz periódicas nas estradas vicinais e bloqueios estratégicos para verificar os transportes de cargas.

Em seus estudos, Souza (2012), Costa (2008) e Araújo (2007) enfatizaram que a normatização da atividade de policiamento rural na Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), deu-se por meio da edição da Instrução n. 03/06-CG, datada de 26 de junho de 2006, do Comando Geral da Corporação, estabelecendo parâmetros para o emprego da PMMG no policiamento ostensivo em áreas rurais, definindo critérios de execução, padronizando, a implantação da atividade e a atuação das guarnições nas áreas rurais. Postularam que a solução para a criminalidade na zona rural não se encontrava em, simplesmente, na corporação designar a radiopatrulha para atendimento e registro de ocorrências no campo, mas essencialmente pela atuação preventiva, antecipando das ações criminosas, com base na filosofia da polícia comunitária, direcionando ações de prevenção ao crime, visando coibir a ocorrência de delitos. Ainda segundo Costa (2008) e Araújo (2007), que argumentaram a normatização da atuação da patrulha rural tornou-se uma ferramenta necessária e eficaz para a atuação dos policiais militares.

Elevada produção econômica e sua vulnerabilidade exigiu uma forma de patrulhar as zonas rurais devido e Segundo a PMGO (2008), a FAEG (2007) e Silva (2010), o patrulhamento rural com o objetivo de prevenção e controle da criminalidade no meio rural surgiu no Estado de Goiás, no ano de 1993, nos municípios de Indiara e Piracanjuba, e em 1994, foi implantado no município de Quirinópolis. Foi iniciada devido à necessidade de se combater a criminalidade, especificamente no que concerne ao furto de gado. A escassez de recursos da Polícia Militar de Goiás, em manter viaturas para o policiamento, resultou na mobilização dos sindicatos e das associações rurais, que em parceria com os comandantes das unidades de policiamento em questão, disponibilizaram viaturas e propiciaram as condições para a manutenção. Em contrapartida, a corporação disponibilizava o efetivo de policiais militares e o combustível para o patrulhamento ostensivo e concluiu que houve um bom grau de satisfação da comunidade com o serviço prestado pela patrulha rural no município, com um aumento da sensação de segurança e confiança na Corporação.

## **2.4 GEORREFERENCIAMENTO**

Informações geográficas pra tornar suas coordenadas conhecidas num dado sistema de referência. Através de mapa, imagem ou Sistemas de Posicionamento Global (GPS) e o processo inicia-se com a obtenção das coordenadas de pontos da imagem ou do mapa a serem georreferenciados, exige que seja executado de acordo com a sua Norma Técnica para Georreferenciamento de Imóveis Rurais, obrigando a reproduzir seus limites, características e confrontações. Os pontos de controle são lugares que oferecem uma feição física perfeitamente identificável, tais como intersecções de estradas e de rios, represas, pistas de aeroportos, edifícios proeminentes, topos de montanha, entre outros.

## **2.5 PATRULHA RURAL GEORREFERENCIADA**

O projeto piloto da patrulha começou em Catalão para melhorar a segurança no campo, em 2015. Com o georreferenciamento, os policiais registram as coordenadas de cada fazenda, estradas e locais de mata fechada que podem servir como esconderijo também são relacionados.

O programa Patrulha Rural Georreferenciada já está presente em 15 municípios goianos. Até o final de 2018, a meta é chegar a 59 regiões prioritárias. Instituída pela Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária (SSPAP), juntamente com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural em Goiás (Senar Goiás) e a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), o programa desenvolvido pra combater crimes praticados no meio rural, como furtos e roubos. São utilizadas tecnologias como drones, aparelhos de celular e GPS, proporcionando mais agilidade aos policiais no atendimento a ocorrências, além de intensificar a efetividade na segurança rural. Os policiais registram as coordenadas as propriedades recebem um número de identificação em placas para informar que esta área é monitorada pela patrulha rural. Quando houver uma emergência, o produtor rural liga para a viatura e diz o número do seu cadastro e a PM busca os dados, através do GPS e faz o deslocamento.

Além disso, funcionários também são cadastrados. A marca do gado, a sede da propriedade, os animais e o maquinário são fotografados e armazenados em um banco de dados. Contatos telefônicos de quem mora na fazenda e até de parentes que vivem na cidade são anotados. Ainda são criados grupos no smartphones para manter a comunicação constante.

## **2.6 ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS**

O município era conhecido como Parque da Barragem e foi desmembrada do município de Santo Antônio do Descoberto e começou a crescer às margens da rodovia BR-070, corredor de saída de Distrito Federal. Em 12 de outubro de 1995 foi criada a cidade e os lotes eram de baixo valor o que facilitavam sua aquisição por parte da população que acabou gerando crescimento desordenado e hoje Águas Lindas é composta por uma população de 177.477 habitantes.

Águas Lindas está a 285 quilômetros da capital do estado, Goiânia. A cidade não possui uma indústria principal, mas tem uma variedade de empresas comerciais de pequeno porte.

## **2.7 PATRULHA RURAL EM ÁGUAS LINDAS**

Águas Lindas de Goiás é composta pelo 17º CRPM, 17BPM e 35º CIA da Polícia Militar e sua patrulha rural está subordinada ao 17º CRPM com quatro equipes que trabalham em duplas na escala de 24horas de serviço por 72horas de descanso.

Patrulha Rural Iniciou no final de 2012 devido à necessidade de se combater a criminalidade, a população relata que se sente mais segura e confirma que diminuiu o número de roubos e furto na região. Ainda não estão utilizado o georeferenciamento mas outras cidades do próprio CRPM já utilizam porem está previsto até o final de 2018 implementação do sistema de patrulha georeferenciada os equipamentos de tecnologia como drones, aparelhos de celular

e GPS que estão sendo doados por fazendeiros da região pois eles sempre foram parceiro da polícia militar.

## **2.8 ANÁLISE CRIMINAL NA ÁREA RURAL**

Identificar, coletar, analisar e gerar conhecimentos sobre a criminalidade, através das informações policiais, retiradas do banco de dados dos sistemas operacionais, disponível na área de defesa social torna-se cada vez mais usual desenvolver ações de proteção e prevenção no âmbito da segurança pública a partir da análise da informação sobre criminalidade. Por isso, nesse campo, desenvolveu-se a análise criminal, que é uma metodologia apropriada ao fenômeno da criminalidade.

## **2.9 POLÍCIA COMUNITÁRIA**

Policiamento comunitário uma parceria entre a polícia e população. Consiste no princípio para trabalharem juntas para identificar e resolver os problemas no seu bairro, com o objetivo de uma boa convivência na área, permite um policiamento personalizado produzindo um maior impacto na realização de transformações que venham ao encontro das expectativas de tornar as comunidades mais seguras e mais atraentes para nelas se viver. Esse policiamento será diretamente orientada para o problema e assim compreender a realidade, a utilizar estas metodologias para intervir no que for necessário de forma participativa, fará diferença na atuação do profissional da área de Segurança Pública

### **3 METODOLOGIA**

O Brasil passa por um momento de constante aumento de violência, dessa forma, a população rural é cada vez mais afetada.

Por conseguinte, o artigo científico tem como tema o Projeto Patrulha Rural, Análise Criminal e sua implantação na Cidade de Águas Lindas de Goiás, que se refere a um importante avanço no combate à violência contra a população rural, por intermédio de uma patrulha policial militar específica.

O presente instrumento de estudo busca atingir os objetivos com pesquisas selecionadas de forma exploratória, acrescentando conhecimento, ampliando e utilizando com eficiência através de entrevistas, análise de documentos e revisão bibliográfica.

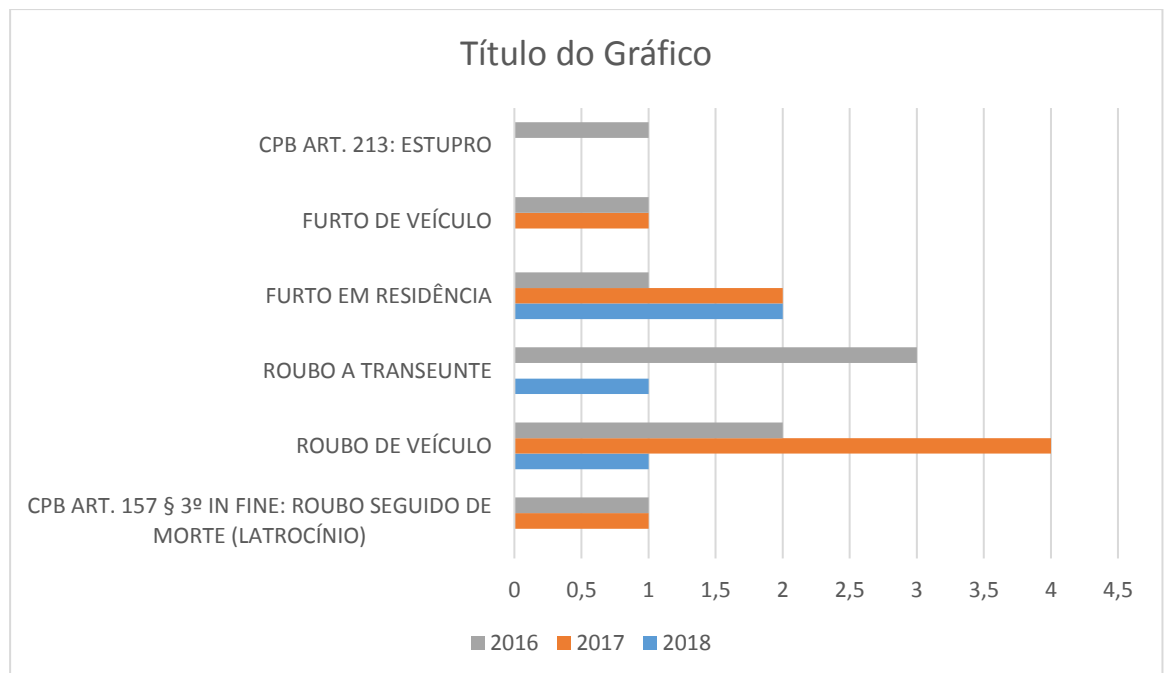
Portanto, o objeto de estudo será a Patrulha Rural na cidade de Águas Lindas de Goiás, analisando os resultados com uma metodologia vinculada a um estudo quantitativo, iniciando sua realização diretamente por amostragem no mês de maio/2016 a abril/2018, proporcionando os fatores positivos, negativos, e significativos, dessa maneira, analisando sua eficiência constadas nos registros de ocorrência via PENTAHO/RAI, do Registro de Atendimento Integrado catalogado pela plataforma de Observatório Estatístico de indicadores criminais da Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás.

### **4 RESULTADO E DISCUSSÃO**

Os principais objetivos do trabalho foi mostrar como é feito o patrulhamento rural, demonstrando eficiência, agilidade, confiança e segurança rural promover um processo de melhoria contínua, com isso mostrar sua relevância à medida que o estudo possibilitará avaliar a organização e a aplicação da patrulha e mostrar a qualidade dos serviços prestados na área rural.

A partir do estudo e da análise realizada foi possível, ainda, identificar a necessidade da implantação de uma metodologia de policiamento rural que permitisse uma avaliação quantitativa dos serviços prestados pela polícia militar pois no presente estudo sugere uma constante assessoramento e orientação dos policiais militares sobre normas de segurança com os proprietários rurais.

Com os resultados obtidos por amostragem no mês de maio/2016 a abril/2018 via PENTAHO/RAI (Registro de Atendimento Integrado) no quadrante rural possibilitou mostrar as ocorrências registradas e o desenvolvimento de propostas através de uma análise criminal conforme gráfico de estatística emitida pela plataforma.



Como resultado final, procurou-se enfatizar as qualidades e os problemas mais significativos na área rural na cidade de Águas Lindas, os resultados encontrados no presente estudo mostram que a Patrulha Rural está sendo implementada como forma de policiamento comunitário e desenvolvida em vários Estados e seu resultado é positivo em todas as corporações estudadas, muitos autores vêm pesquisando e chegando a mesma conclusão na melhora da qualidade de vida do homem do campo, possibilitando uma elevação do padrão dos serviços prestados pela instituição na Área Rural do 17º BPM.

## 5 CONCLUSÃO

Levando-se em conta o que foi observado para minimizar a insegurança e o medo advindo da criminalidade na área rural deve existir uma política de segurança pública integrada e uma conduta de patrulha específica para fortalecer os laços entre população e agentes de segurança pública, visando objetivamente diminuir os elevados índices de criminalidade e dar ao povo brasileiro o sentimento de segurança.

Com a necessidade de uma conscientização na organização policial e em toda a sociedade, desenvolvendo programas de prevenção do crime através de uma visão humanista e integradora, privilegiando os aspectos preventivos e qualificando a repressão e suas principais características de trabalho, somos levados a acreditar que o trabalho tem ótimos resultados positivos pois não está apenas

As atividades de Patrulha Rural são implementadas através de ações proativas, preventiva, educativas e repressivas. Em sua atuação em parceria com a secretaria de segurança, população rural e sindicatos rurais, a patrulha rural tem se envolvido nas demandas e necessidades sempre que solicitada.

O agente de segurança pública tem como dever basilar zelar pelo direito de ir e vir dos cidadãos, de que os mesmos tenham respeitada sua integridade física e moral. Além dos patrulhamentos são feitas visitas comunitárias e solidárias, é realizada, palestras sobre o uso de drogas, sobre violência, direitos e deveres da criança e do adolescente dentre outras.

A criminalidade não pode ser enfrentada apenas pelo sistema repressivo do Estado e sim por toda a sociedade esse estudo contribui para facilitar aproximação entre trabalhador do campo e o policial militar pois o Patrulhamento rural está sendo implementado em vários estados e no Goiás seus resultados são positivos.

A possibilidade de alguém ser vitimado na sociedade atual é contingente e, no entanto, todo contexto vivenciado de incertezas e insegurança faz com que esta possibilidade

se torne, cotidianamente, parte das experiências sociais. A violência demanda estratégias efetivas de gerenciamento, mas não ações de seu aniquilamento da vida social

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Dione. União pelo Campo. **Revista Campo**, Goiânia, p.18, Abril 2017.

BRASIL, **Constituição da República Federativa do Brasil**, Brasília: Senado Federal, Subseção de edições Técnicas, 2008.

GOIÁS, **Lei nº 15.949, de 29 de dezembro de 2006**. Dispõe sobre a ajuda de custo no âmbito da Secretaria da Segurança Pública, e da outras providências. D.O.E.- Diário Oficial do Estado de Goiás. Goiânia, 17 jan 2007.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUARIA DE GOIAS – FAEG. **Segurança Pública Rural em Goiás**. 1. ed. Goiânia: FAEG, 2007.

POLICIA MILITAR DE GOIAS – PMGO. **Procedimento Operacional Padrão**. POP / Policia Militar de Goiás. 3. ed Goiânia: PMGO, 2010.

\_\_\_\_\_. **Diretriz n. 003/2017-PM/3**. Consolidação do Plano de Policiamento Comunitário Rural por Quadrantes Georreferenciado na PMGO. Goiânia, 02 mar. 2017.

\_\_\_\_\_. **Nota de Instrução n. 001/2017-PM/3**. Instrução sobre o Policiamento Comunitário Rural por Quadrantes Georreferenciado na PMGO. Goiânia, 17 mar. 2017.

\_\_\_\_\_. **Procedimento Operacional Padrão**. POP 213.02 Patrulha Rural Georreferenciada. na PMGO. 3. ed rev. e amp. Goiânia: PMGO, 2017 Goiânia, Mar. 2017.

ARAÚJO, Júlio Malta de. **Estudo sobre a patrulha rural na 13ª Região da Polícia Militar de Minas Gerais**. 2007. 108f. Monografia (Especialização em Segurança Pública – CESP II/2007) – Centro de Pesquisa e Pós-Graduação – CPP da Academia de Polícia Militar de Minas Gerais (APM), Fundação João Pinheiro (FJP), Belo Horizonte, 2007.

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: uma análise comparativa internacional. Trad. Renê Alexandre Belmonte. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

BITTNER, Egon. **Aspectos do trabalho policial**. Trad. Ana Luísa Amêndola Pinheiro. São Paulo: EDUSP, 2003.

CAIXETA, Rogério Gonçalves. **Patrulhamento Rural em Unaí/28ºBPM**: uma análise do modelo de desenvolvimento da atividade nos anos de 2007 e 2008. 2009. 127f. Monografia (Curso de Especialização em Segurança Pública – CESP/2009) – Academia de Polícia Militar de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2009.

COSTA, José Luiz da. **O patrulhamento rural de Uberaba**: Análise de seus resultados e a influência na criminalidade e na segurança pública em 2007. 2008. 86f. Monografia (Curso de Especialização em Segurança Pública – CESP II – 2008) – Academia de Polícia Militar de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2008.

COSTA, Leon Denis da. **Conceitos e condutas operacionais de patrulhamento rural**. 2013. 63f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em docência do ensino superior) – Faculdade Albert Einstein, Goiânia, 2013.

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DE GOIÁS – FAEG. **Segurança Pública Rural em Goiás**. 1. ed. Goiânia: FAEG, 2007.

GESSER, Emiliano. **O Policiamento Comunitário nas áreas rurais**. 2009. 79f. Monografia (Especialização em administração de Segurança Pública) – Universidade do Sul de Santa Catarina, Florianópolis, 2009.

GONÇALVES, Suely. O campo na mira. **Revista Globo Rural**, edição 278, dez./2008.

INSPETORIA GERAL DAS POLÍCIAS MILITARES – IGPM. **Manual Básico de Policiamento Ostensivo**. Editado pela Imprensa Oficial do Estado de Minas Gerais. DO/SI. 1985

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA- IBGE. **Anuário Estatístico do Brasil**. v. 71. Rio de Janeiro, 2011.

LEAL, Paulo Célio de Souza. **Formação do Policial Militar do Estado de Goiás para atuar no bioma cerrado**. 2009. 179f. Dissertação (Mestrado em Ecologia e Produção Sustentável) – Universidade Católica de Goiás (UCG), Goiânia-Goiás, 2009.

MARQUES, Maria Inez Medeiros. O conceito de espaço rural em questão. **Revista Terra Livre**, São Paulo, ano 18, n. 19, p. 95-112, jul./dez. 2002.

MOURA, Edson et al. **Ocorrência em ambiente rural: confronto armado**. Trabalho (Conclusão de Curso de Instrutor de Tiro) – PMGO, Gerência de Ensino Policial Militar, Goiânia, 2005.

POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS - PMMG. 3ª Seção do Estado Maior da PMMG. **Instrução n. 03/2006**. Regula a atuação da Polícia Militar de Minas Gerais no Policiamento Ostensivo em Zona Rural. Belo Horizonte/ MG, 2006.

\_\_\_\_\_. **Diretriz para produção de serviços de segurança pública n. 3.01.06/2011** – CG: Regula a aplicação da filosofia de polícia comunitária pela Polícia Militar de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2011.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Diretriz n. PM3-001/02/09**. Policiamento Rural - Uma Nova Sistemática de atuação. São Paulo, 23/07/2009.

\_\_\_\_\_. **Sistema de Gestão da Polícia Militar do Estado de São Paulo (GESPÓL)**. 2. ed. São Paulo, 2010.

POLÍCIA MILITAR DO PARANÁ. **1º BPM- Patrulha Rural Comunitária**. Disponível em: <http://www.policiamilitar.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=363>. Acesso em: 01 mai. 2013.

SILVA, Marcelo Amado; FERREIRA, Paulo Roberto Barbosa. **Eficácia do Patrulhamento Rural na Polícia Militar do Estado de Goiás** – os casos dos municípios de Quirinópolis e Gouvelândia. 2010. 41f. Artigo Científico (Curso Superior de Polícia – Especialização), Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 2010.

SOUZA, Alex Louzada de. **Análise da atuação da patrulha rural da Septuagésima Segunda Companhia do 11º Batalhão de Polícia Militar, no município de Manhuaçu, no ano de 2011**. 2012. 102f. Monografia (Especialização em Segurança Pública-CESP/2012) – Academia de Polícia Militar de Minas Gerais e Fundação João Pinheiro, Belo Horizonte, 2012.